

11926 - Estratégias educativas voltadas para a produção de mudas de espécies forrageiras nativas: subsídios para a formação de agentes de desenvolvimento rural sustentável no semiárido paraibano, Brasil

Educational strategies gone back to the production of seedlings of species forages native: subsidies for the agents' of maintainable rural development formation in the region semiarid paraibana, Brazil

BARBOSA, Francisca Maria¹; LACERDA, Alecksandra Vieira de²; DORNELAS, Carina Seixas Maia³; LISBOA, Ana Cristina Chacon⁴; ARAÚJO, Tiago Gonçalves Pereira⁵; OLIVEIRA, Ladjanaftaly Rodrigues de⁶

1 INSA/MCT – Bolsista DCR, fmariabarbosa@yahoo.com.br; 2 UFCG/CDSA – Professora Adjunta, alecvieira@ufcg.edu.br; 3 UFCG/CDSA – Professora Adjunta, cacasmd@yahoo.com.br; 4 UFCG/CDSA – Professora Assistente, crys_lisboa@hotmail.com; 5 UFCG/CTRN – Doutorando, tiagoaraujo@yahoo.com; 6 UFCG/CDSA – Bolsista PIBIC CNPq, ladjanaftaly@hotmail.com.

Resumo: Representando uma parcela significativa do território nacional, a região Semiárida é detentora de uma significativa riqueza biológica. Buscando evidenciar as potencialidades bióticas dessas áreas buscou-se nesse trabalho realizar estratégias educativas voltadas para a produção de mudas de espécies forrageiras nativas como subsídios para a formação de agentes de desenvolvimento rural sustentável na região semiárida paraibana. As ações foram realizadas em 2010 na Estação Experimental Bacia Escola em São João do Cariri. O processo formativo vivenciado junto aos jovens agricultores e filhos de agricultores considerou em essência que toda vivência do grupo era objeto de análise e aprendizagem coletiva. Os atores sociais foram testados a cada situação e isso reforçava o amadurecimento e o desprendimento de todos que participavam do processo, ao mesmo tempo em que ocorria um preparo profundo, necessário para trabalhar as potencialidades forrageiras presentes na região aliado as técnicas de introdução dessas espécies no cenário local e regional.

Palavras -Chave: Forragem, agentes multiplicadores, agricultores familiares, Caatinga.

Contexto

Considerando os espaços da semiaridez nordestina, as forrageiras nativas assumiram um papel fundamental para a manutenção das atividades pecuaristas desempenhadas ao longo do processo histórico de uso e ocupação (Andrade et al., 2010). Entretanto, o desconhecimento do potencial forrageiro das diversas espécies nativas e das técnicas de manejo tem dificultado a realização de um uso racional dos pastos nativos (Araújo et al., 1994). Desta maneira, tem-se definido a importância de um processo educacional contextualizado e focado nas peculiaridades bióticas que marcam os espaços da região Semiárida (Lacerda & Barbosa, 2006).

Assim caracterizado, tem-se na formação de agentes de desenvolvimento rural sustentável um processo multiplicador e que está centrado no reconhecimento de valores, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as interrelações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação nesse sentido também está relacionada com a prática

das tomadas de decisão, a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida e o despertar das riquezas regionais. Portanto, objetivou-se nesse trabalho realizar estratégias educativas voltadas para a produção de mudas de espécies forrageiras nativas. Essas ações se revestiram como subsídios para a formação de agentes de desenvolvimento rural sustentável na região semiárida paraibana.

Descrição da experiência

A vivência pedagógica inserida no Projeto de Formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável foi desenvolvida em outubro de 2010 na Estação Experimental Bacia Escola da Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Agrárias, localizada no município de São João do Cariri. Este espaço foi selecionado por apresentar características semelhantes aos de origem dos educandos, oriundos estes em sua maioria da região do Cariri. Assim, todas as etapas programadas foram executadas conforme a realidade dos mesmos. O curso foi direcionado para jovens agricultores e filhos de agricultores e de assentados do Programa de Reforma Agrária do Estado da Paraíba, das microrregiões do Curimataú Oriental compreendendo os municípios de Solânea e Casserengue e por jovens da microrregião do Curimataú Ocidental, compreendendo os municípios de Remígio e Algodão de Jandaíra. A faixa etária compreendeu jovens de 12 a 18 anos de idade todos cursando o Ensino Fundamental (2ª fase) e o Ensino Médio.

A proposta das atividades educativas assumiram em sua essência um caráter transdisciplinar, trabalhando a diversidade de olhares e a percepção do aluno e do conhecimento acumulado em relação aos aspectos que marcam seu cotidiano local e regional. Esta postura de trabalho permite ao educador compreender hábitos, atitudes, interesses e mais importante ver o mundo através dos olhos dos educandos inseridos no processo, tornando isso o combustível essencial para a socialização de conhecimento voltado para áreas lacunares a exemplo da produção de mudas de espécies forrageiras nativas da região semiárida brasileira.

Resultados

A diversidade de saberes e de olhares que se fazem o substrato da ação transdisciplinar nos levou a exercitar a reflexão sobre a postura na vivência pedagógica que respeite, segundo Borges & Chaudhry (2000), a especificidade de cada área de conhecimento e que, concomitantemente, dê unidade à maneira como a realidade será trabalhada. Desta forma, procurou-se desenvolver uma atividade educativa que no seu conteúdo prático, buscasse a relevância de se considerar, dentre outros fatores, a interatividade de quadros como o manejo dos recursos forrageiros e da percepção dos grupos sociais inseridos no processo. O produto resultante possibilitou a proposição de algumas estratégias educativas voltadas para a produção de mudas de espécies forrageiras nativas da região semiárida paraibana.

Considerando a base teórica focada os educadores refletiram sobre os procedimentos utilizados para a produção de mudas. Analisou-se juntamente com o grupo que símbolo da própria vida, as sementes representam o eterno recomeçar. Para cumprir seu destino, precisam voltar ao solo e deixar que o embrião da nova planta germine.

Ao intervir nesse ciclo e trabalhar em seu próprio proveito, o homem pode contribuir para multiplicar o aproveitamento dessas pequenas cápsulas de vida vegetal. Uma boa sementeira, em condições adequadas e realizada de acordo com orientação técnica, irá garantir o bom desenvolvimento das mudas. Portanto, embora seja relativamente simples, a produção de mudas exige alguns cuidados para que a operação tenha êxito.

Nesse sentido, com o grupo foram discutidas especificidades relacionadas com viveiros e os materiais utilizados para a produção de mudas. Além disso, foram referenciados os tipos de canteiros, sementeiras, a importância na escolha dos recipientes e os cuidados com o substrato uma vez que este é o meio em que as raízes se desenvolvem formando um suporte estrutural, fornecendo água, oxigênio e nutrientes para que a parte aérea das mudas se desenvolva.

Especificamente para a sementeira foram tratados a quebra de dormência de sementes e os processos utilizados como escarificação química, escarificação mecânica, choque térmico e imersão em água quente.

Associados a estes tópicos focaram-se também descrições sobre a melhor época de sementeira, a profundidade de sementeira em sementeiras, a cobertura de canteiros, o abrigo de canteiros, a irrigação, a repicagem, as doenças e os fatores associados e ainda a preocupação com a qualidade das mudas.

Para concluir, os educandos foram para a prática sendo assim explicadas e demonstradas as técnicas aplicadas no processo de produção de mudas.

Agradecimentos

Os educadores são gratos a todos que contribuíram para a realização do curso e em especial aos jovens agricultores familiares.

Bibliografia Citada

ANDRADE, A.P.; COSTA, R.G.; SOARES, D.; LACERDA, A.V.; ARAÚJO, J. S. . A caatinga como suporte forrageiro: desafios para exploração sustentável. In: Eunice Maia de Andrade; Omar Jesus Pereira; Francisco Éden Rocha Dantas. (Org.). **Semiárido e o manejo dos recursos naturais: Uma proposta de uso adequado do capital natural**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2010, v. 1, p. 81-105.

ARAÚJO, E.C., SILVA, V.M., VIEIRA, M.E.Q. et al. Valor nutritivo e consumo voluntário de forrageiras nativas da região semi-árida do Estado de Pernambuco. I. orelha de onça (*Macroptilium martii*, Benth) Marechal e Baudet). In: SIMPÓSIO NORDESTINO DE ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES, 5, 1994, Salvador. **Anais...** Salvador: SNPA, 1994. p.171.

BORGES, Janice R.P. & CHAUDHRY, F.H. Uma Contribuição Sociológica para a Gestão

de Recursos Hídricos: elementos para uma proposta metodológica. In: SIMPÓSIO DE RECURSOS HÍDRICOS DO NORDESTE, 5, 2000, Natal-RN. **Anais eletrônicos...** Natal, 2000.

LACERDA, A.V. & BARBOSA, F.M. **Matas ciliares no domínio das caatingas**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 2006.